

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

**111
2021**



Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o primeiro trimestre de 2021 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 463 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2021, em comparação com o trimestre atual?”

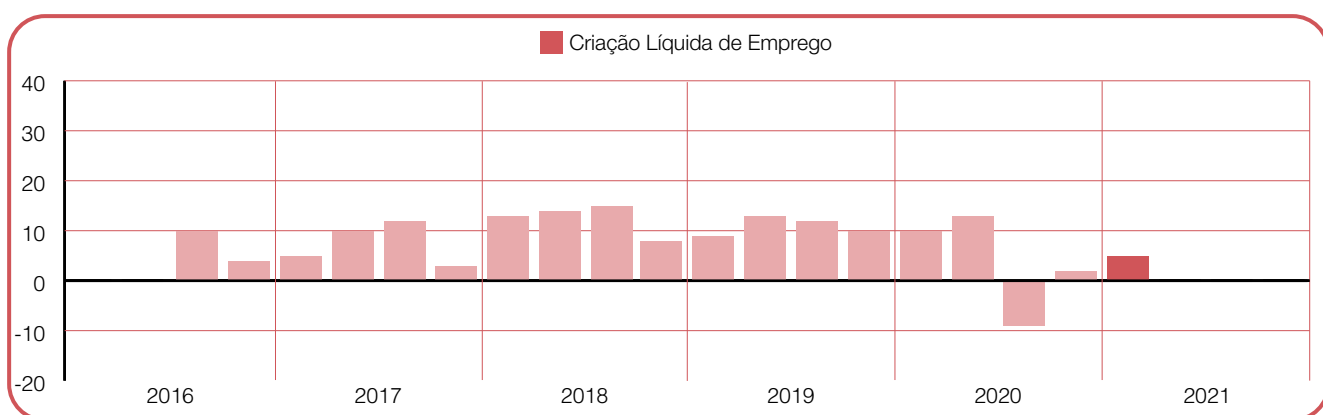
As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excecionais do surto de COVID-19. Nesse sentido, os resultados do estudo para o primeiro trimestre de 2021 provavelmente refletem o impacto da situação de emergência de saúde global e podem ser significativamente diferentes dos trimestres anteriores.

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
Projeção para a criação líquida de emprego global	12
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	14
Sobre o ManpowerGroup®	15

Projeção para a criação líquida de emprego: +5%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Jan - Mar 2021	13	8	76	3	+5	-
Out - Dez 2020	11	9	71	9	2	-
Jul - Set 2020	10	19	62	9	-9	-
Abr - Jun 2020	16	3	79	2	13	-
Jan - Mar 2020	15	5	76	4	10	-



Os empregadores portugueses relatam intenções de contratação modestas para o próximo trimestre. Enquanto 13% dos empregadores esperam aumentar as contratações, 8% preveem uma diminuição e 76% não preveem nenhuma mudança, resultando assim numa Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +5%.

As perspetivas de contratação melhoram em 3 pontos percentuais, na comparação com o trimestre anterior, mas são 5 pontos percentuais mais fracas quando comparadas com as Projeções do primeiro trimestre de 2020.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “Projeção para a Criação Líquida de Emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Projeção para a Criação Líquida de Emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores das três regiões preveem um aumento nas contratações durante os próximos três meses. O ritmo de contratação mais forte é antecipado no Centro, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +7%. Na região Norte são esperados ganhos modestos nas contratações, com uma Projeção de +5% e, a Sul, a Projeção de +1% reflete planos de contratação estagnados.

Quando comparamos com o trimestre anterior, as perspectivas de contratação são mais fortes no Sul e

no Norte, melhorando em 10 e 2 pontos percentuais, respetivamente. Já os empregadores do Centro relatam intenções de contratação relativamente estáveis.

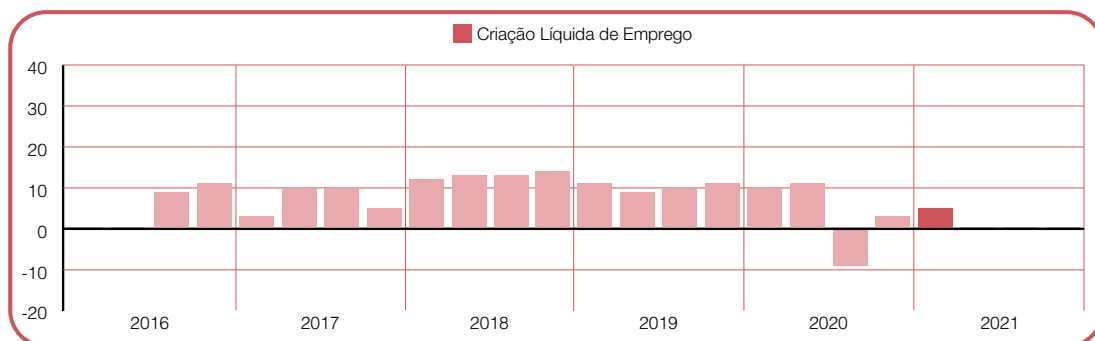
Quando comparamos com o mesmo período do ano passado, as Projeções enfraquecem nas três regiões. Destacam os 5 pontos percentuais de quebra no Norte, seguidos de uma redução de 4 pontos percentuais, nos planos de contratação do Centro, e de 3 pontos percentuais no Sul.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	12	7	76	5	5	-
Grande Porto	13	8	73	6	5	-
Centro	15	8	74	3	7	-
Grande Lisboa	14	11	74	1	3	-
Sul	9	8	78	5	1	-

5%

Norte

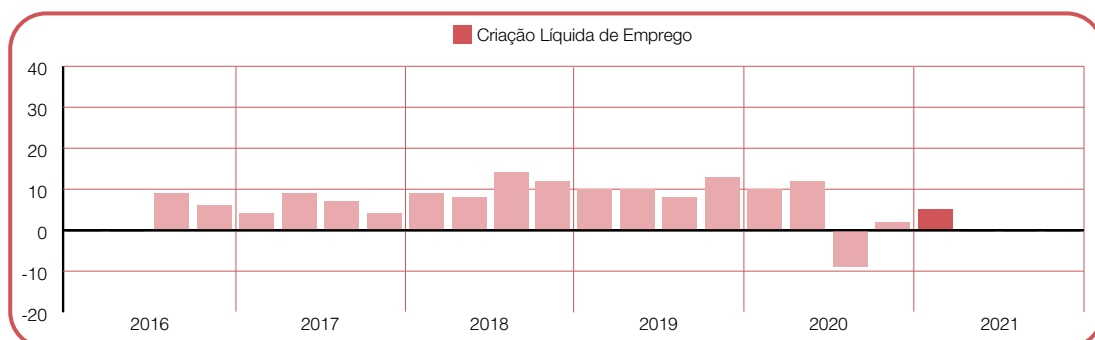
De acordo com os empregadores desta região, os candidatos a emprego podem esperar um clima ameno de contratação no primeiro trimestre de 2021, avançando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +5%. As perspectivas de contratação melhoram 2 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem 5 pontos percentuais face ao período homólogo de há um ano atrás.



5%

Grande Porto

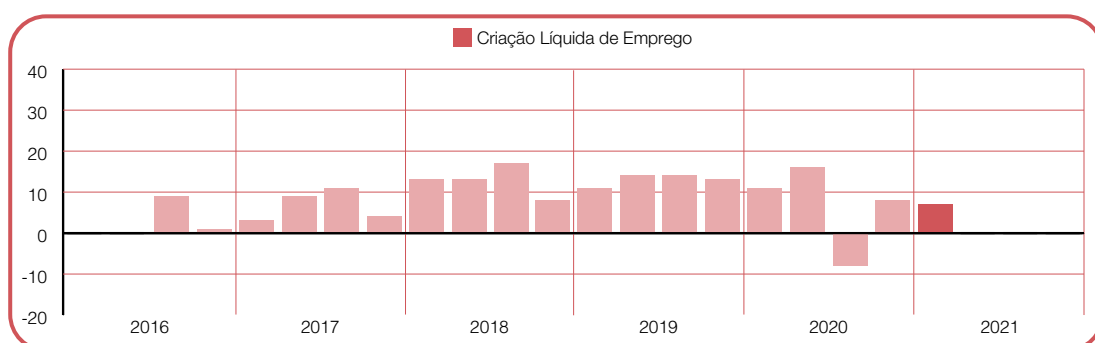
Os empregadores do Grande Porto antecipam um ritmo modesto de contratações, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +5%. As intenções de contratação estão 3 pontos percentuais mais fortes do que as do trimestre anterior, mas são 5 pontos percentuais mais fracas quando comparadas com o mesmo trimestre no ano passado.



7%

Centro

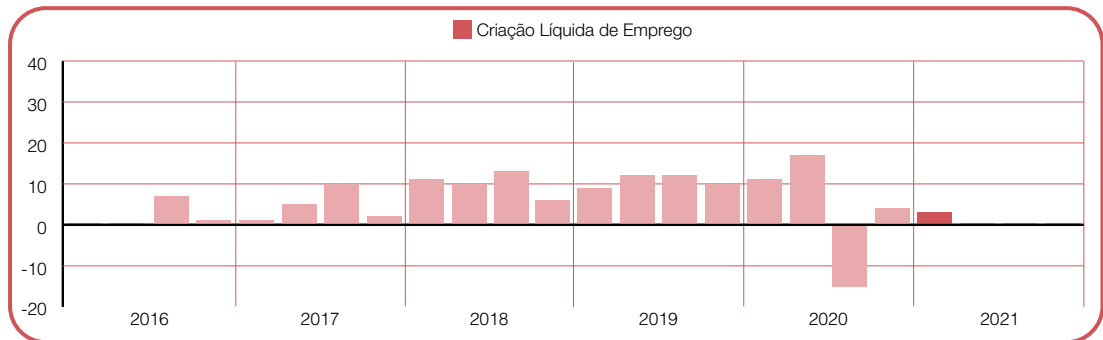
Com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +7%, os empregadores projetam um ritmo de contratação sustentado no período de janeiro a março de 2021. Os planos de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação com os do trimestre anterior, mas caem 4 pontos percentuais na comparação anual.



3%

Grande Lisboa

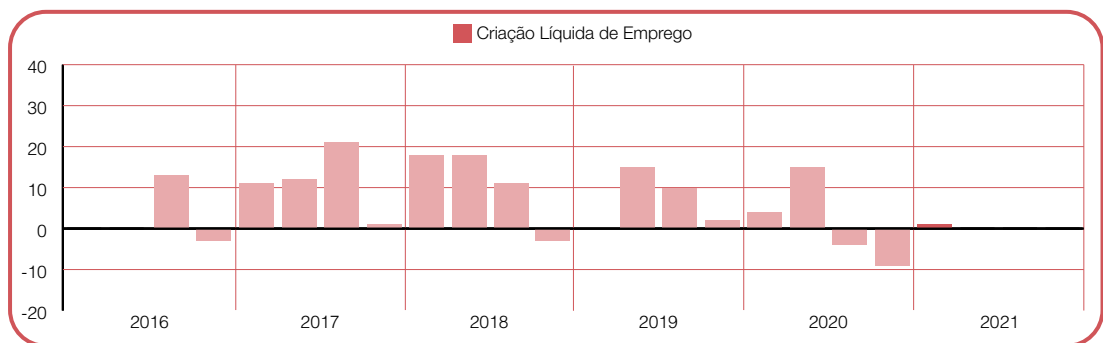
Na área da Grande Lisboa, os empregadores esperam um fraco crescimento do mercado de trabalho, durante o 1º trimestre de 2021, declarando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +3%. As perspetivas permanecem relativamente estáveis na comparação trimestre a trimestre, mas diminuem 8 pontos percentuais face aos primeiros três meses de 2020.



1%

Sul

Os empregadores desta região preveem um clima de contratação débil, durante o primeiro trimestre de 2021, avançando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +1%. As intenções de contratações melhoram em relação ao trimestre anterior, aumentando 10 pontos percentuais, mas caem 3 pontos percentuais na comparação o mesmo período de 2020.



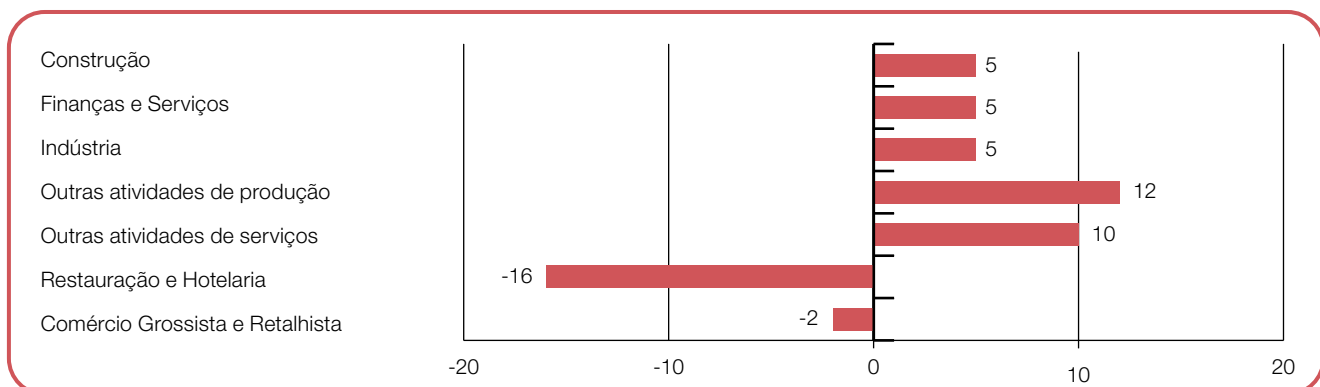
Comparação sectorial

Os empregadores de cinco dos sete setores de atividade analisados antecipam um aumento na sua força de trabalho durante o próximo trimestre. O mercado de trabalho mais forte está previsto para o setor de Outras Atividades de Produção, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego se situa em +12%. Já os empregadores do setor de Outras Atividades de Serviços reportam também uma Projeção moderadamente otimista, de +10%. São ainda esperados ganhos modestos nas contratações em três outros setores, com Projeções de +5%: o setor da Construção, o setor das Finanças e Serviços e o setor da Indústria. Em sentido contrário, os empregadores do setor da Restauração e Hotelaria preveem um clima sombrio de contratação, relatando uma Projeção de -16%, enquanto que a Projeção no setor do Comércio Grossista e Retalhista é de -2%.

Quando comparamos com o trimestre anterior, as Projeções são mais fortes em quatro dos sete setores de atividade. Um aumento considerável, de 14 pontos percentuais, é avançado pelos empregadores do setor da Construção, ao mesmo tempo que aumentos de 10 e 5 pontos percentuais são esperados nas Projeções do setor Industrial e do setor de Outras

Atividades de Produção. Em sentido contrário, observamos uma redução nas perspectivas de contratação de três setores. É esperada uma diminuição de 8 pontos percentuais no setor da Restauração e Hotelaria e de 7 pontos percentuais nos setores de Finanças e Serviços e do Comércio Grossista e Retalhista.

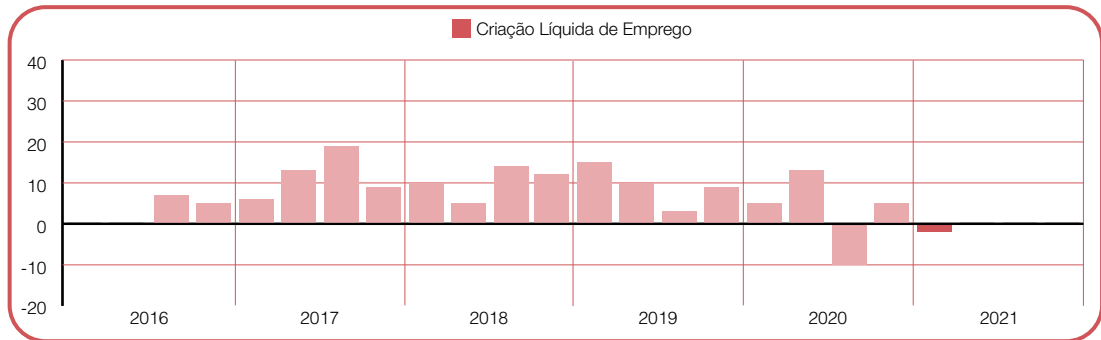
Na comparação com o primeiro trimestre de 2020, as intenções de contratação são mais fracas em cinco dos sete setores de atividade. Um declínio acentuado, de 32 pontos percentuais, é relatado pelos empregadores do setor da Restauração e Hotelaria, ao mesmo tempo que as Projeções para o setor de Finanças e Serviços diminuem em 12 pontos percentuais e que os empregadores do setor do Comércio Grossista e Retalhista avançam uma queda de 7 pontos percentuais. A contrapartida, são relatadas ligeiras melhorias, de 3 e 2 pontos percentuais, no setor de Outras Atividades de Serviços e no setor de Outras Atividades de Produção, respetivamente.



-2%

Comércio Grossista e Retalhista

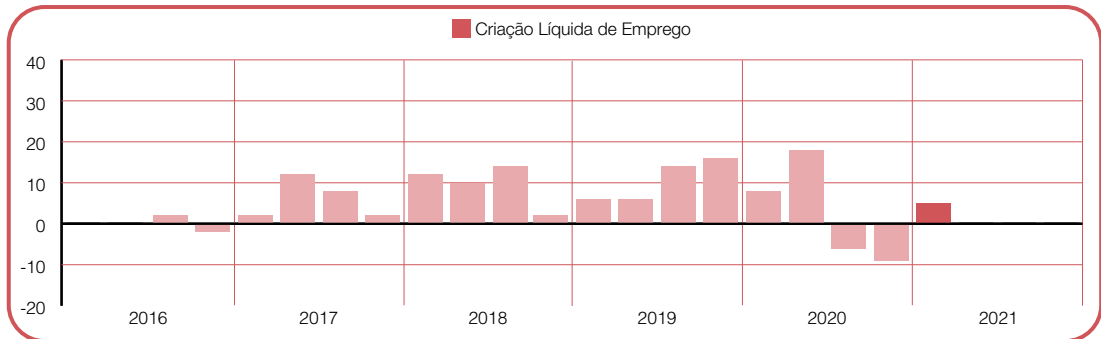
Com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -2%, os empregadores antecipam um mercado de trabalho em contração no período de janeiro a março de 2021. Os planos de contratação diminuem em 7 pontos percentuais quando comparados com os do trimestre anterior e do trimestre homólogo do ano passado.



5%

Construção

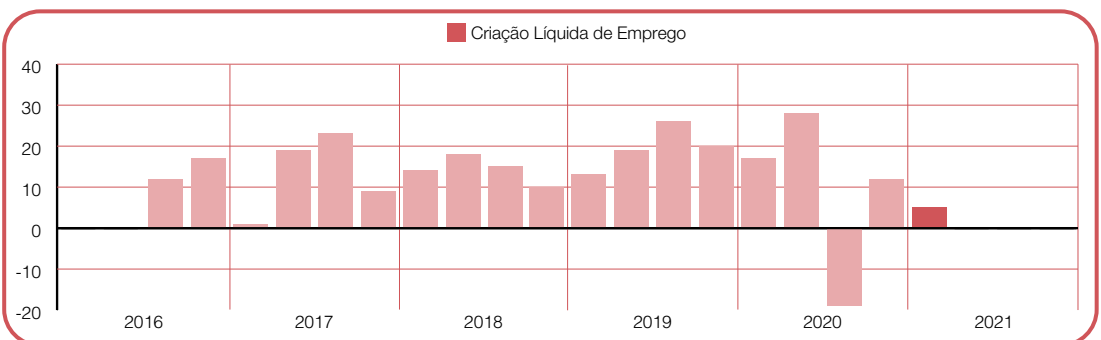
De acordo com os empregadores deste setor, os candidatos a emprego podem esperar algumas oportunidades de contratação durante o próximo trimestre, traduzidas numa Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +5%. As perspetivas de contratação melhoram 14 pontos percentuais em comparação com o período de outubro a dezembro, mas diminuem 3 pontos percentuais na comparação anual.



5%

Finanças e Serviços

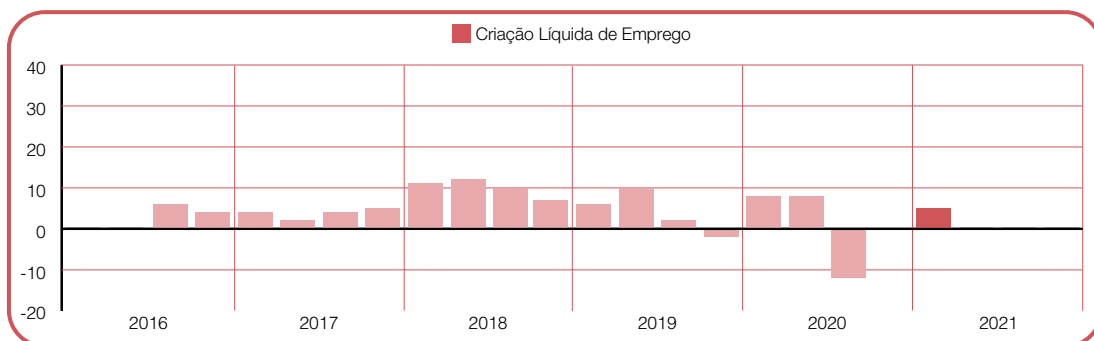
Os empregadores deste setor preveem ganhos modestos nas contratações, nos próximos três meses, avançando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +5%. No entanto, o sentimento de contratação enfraquece em 7 pontos percentuais face ao trimestre anterior e em 12 pontos percentuais quando comparado com a projeção do mesmo período há um ano atrás.



5%

Indústria

É esperado um clima ameno de contratação no período de janeiro a março, com os empregadores a declarar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +5%. A Projeção é 5 pontos percentuais mais forte que a declarada para os meses de outubro a dezembro, mas diminui 3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.



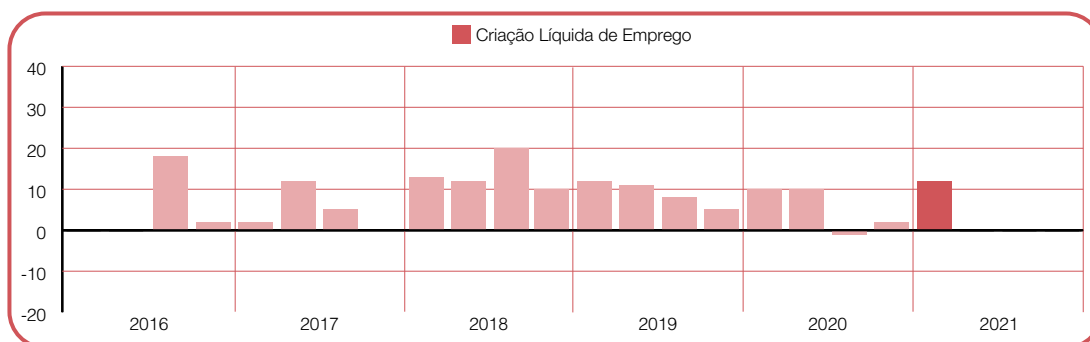
12%

Outras atividades de produção

Durante o primeiro trimestre de 2021, este setor espera atingir o mercado de trabalho mais forte dos últimos dois anos, com os empregadores a relatar uma favorável Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +12%. Os planos de contratação melhoram em 10 e 2 pontos percentuais quando comparamos com o trimestre anterior e com o primeiro trimestre de 2020, respectivamente.

Esta evolução é alimentada pelas perspectivas otimistas do subsetor da Agricultura, com uma Projeção de +12%, e do subsetor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água, com uma Projeção de +13%.

Na comparação com o trimestre anterior, ambos os subsetores afixam um crescimento de 10 pontos percentuais nas previsões de contratação. Relativamente ao período de janeiro a março de 2020, o crescimento é 2 pontos percentuais mais forte no setor Agrícola e 3 pontos superior no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e água.

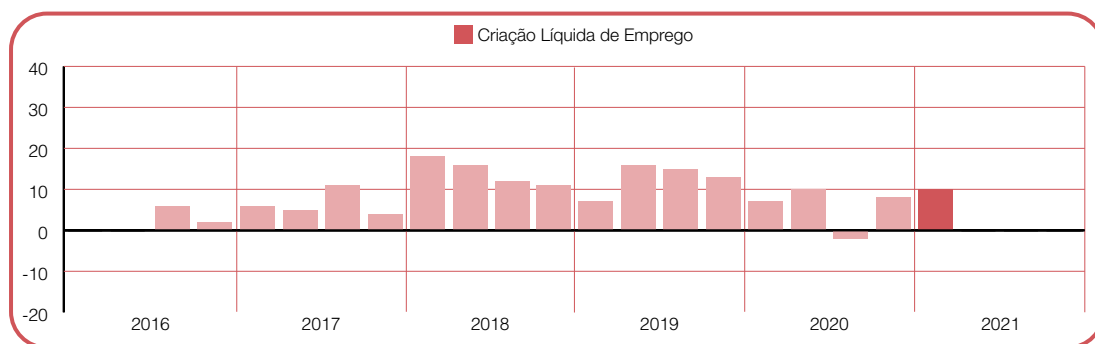


10%

Outras atividades de serviços

Os candidatos a emprego podem esperar um clima de contratação moderadamente otimista para este setor, no primeiro trimestre de 2021, com os empregadores a relatar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +10%. As perspectivas de contratação são 2 pontos percentuais mais fortes do que as do trimestre anterior e melhoram 3 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano passado.

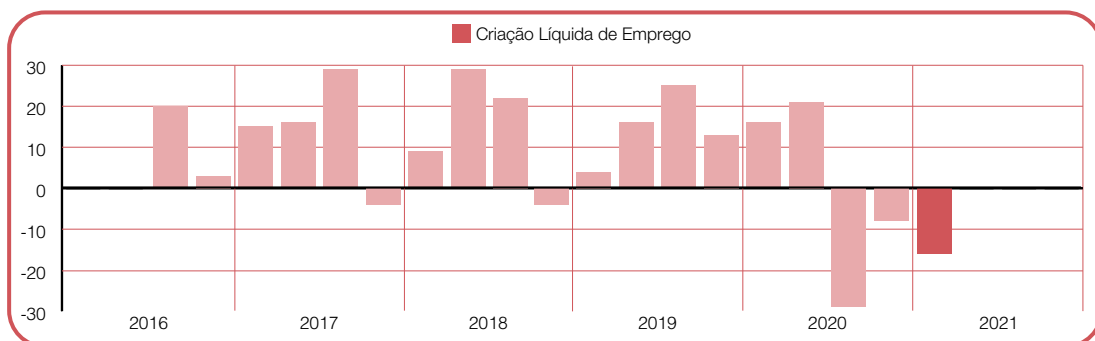
Este comportamento traduz o ritmo forte de contratações que é avançado para o subsetor Público, com uma Projeção de +17%, e planos de contratação estáveis no subsetor da Logística, Transportes e Comunicações, com uma Projeção de 0%. As perspectivas de contratação no subsetor Público são 4 pontos percentuais mais fortes que as declaradas para o trimestre anterior, situando-se 12 pontos percentuais acima dos valores avançados para o mesmo período de 2020. Paralelamente, o subsetor da Logística, Transportes e Comunicações, mantém-se estável numa comparação trimestral, mas cai 12 pontos percentuais quando comparamos com o período homólogo do ano passado.



-16%

Restauração e Hotelaria

A queda do mercado de trabalho deverá continuar no próximo trimestre, com os empregadores a declarar, pela terceira vaga consecutiva, uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego negativa, situada em -16%. As intenções de contratação são 8 pontos percentuais mais fracas do que as avançadas para o período de outubro a dezembro e caem por uma margem acentuada, de 32 pontos percentuais, na comparação com o primeiro trimestre de 2020.



Comparação por dimensão

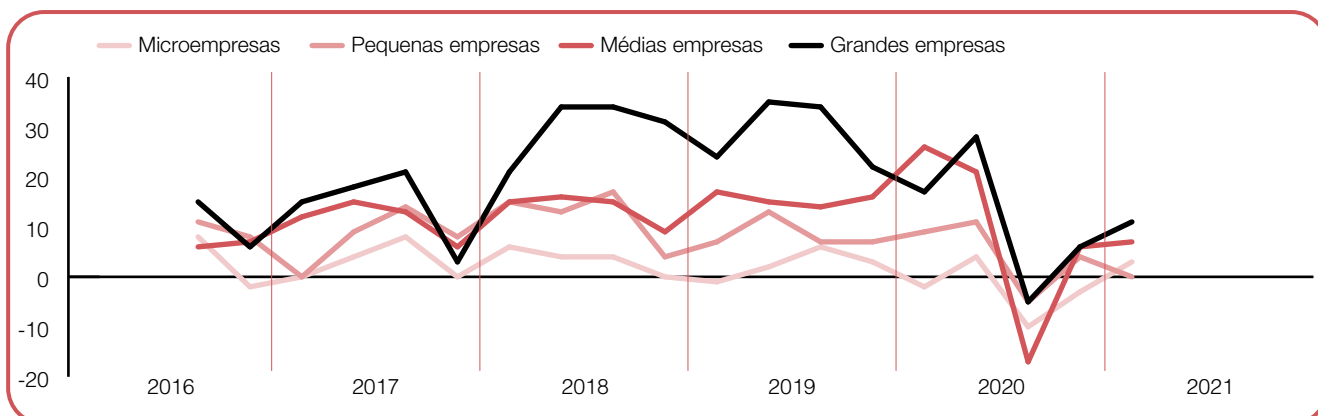
As empresas participantes são classificadas em quatro categorias de dimensão de organização: as Microempresas têm menos de 10 empregados; as Pequenas empresas têm 10 a 49 empregados; as Médias empresas têm 50 a 249 empregados; e as Grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

Durante o próximo trimestre, são esperados ganhos na força de trabalho de três das quatro categorias de tamanho de organização. O mercado de trabalho mais forte é previsto pelos empregadores das Grandes Empresas, que avançam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +11%. Paralelamente, as Médias e Microempresas relatam Projeções de +7% e +3%, respetivamente, enquanto que nas Pequenas Empresas não se antecipam evoluções na atividade de contratação, com uma Projeção de 0%.

Se compararmos com o trimestre anterior, as perspectivas dos empregadores das Microempresas melhoram em 6 pontos percentuais e a Projeção para as Grandes Empresas é 5 pontos percentuais mais forte. Ao mesmo tempo, os empregadores das Médias Empresas relatam planos de contratação relativamente estáveis, mas a Projeção para as Pequenas Empresas diminui em 4 pontos percentuais.

Os empregadores das Médias Empresas relatam um declínio considerável, de 19 pontos percentuais, em comparação com o mesmo período há um ano atrás. Do mesmo modo, as Projeções são 9 e 6 pontos percentuais mais fracas para as Pequenas e Grandes Empresas, respetivamente. Em sentido contrário, observamos que as microempresas relatam uma melhoria de 5 pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	5	2	91	2	3	-
Pequenas empresas	6	6	82	6	0	-
Médias empresas	19	12	66	3	7	-
Grandes empresas	24	13	58	5	11	-



Projeção para o emprego global

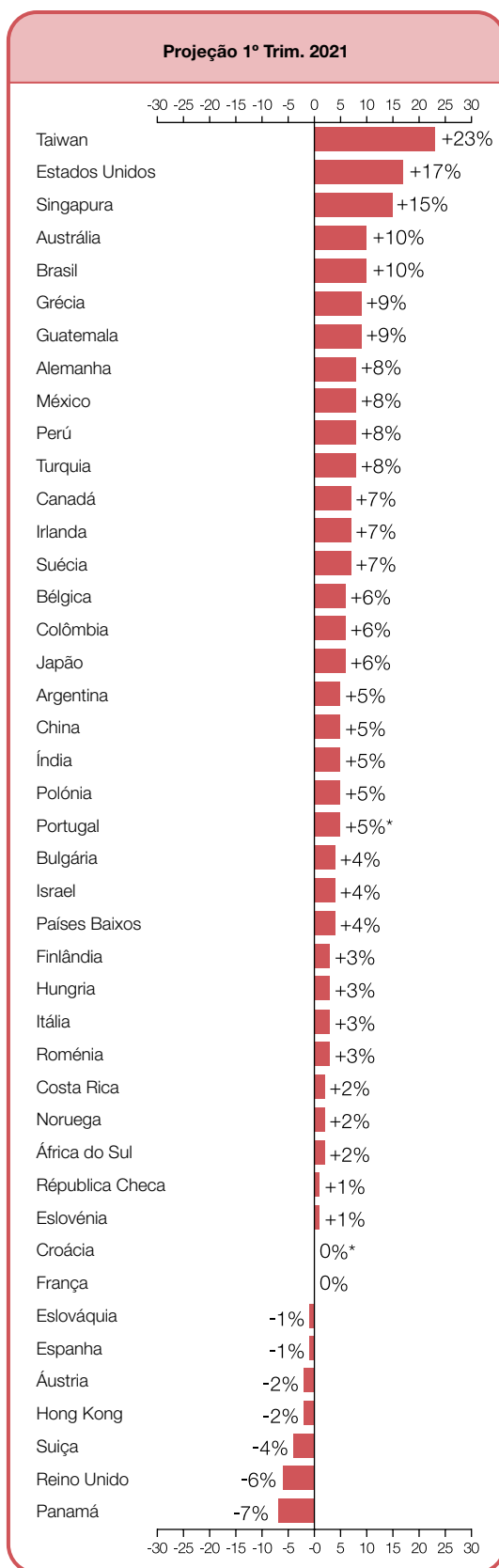
	Projeção 1º Trim. 2021	Evolução face ao 4º Trim. 2020	Evolução face ao 1º Trim. 2020
	%	%	%
Americas			
Argentina	6 (5) ¹	9 (7) ¹	5 (5) ¹
Brasil	9 (10) ¹	15 (13) ¹	0 (0) ¹
Canadá	3 (7) ¹	0 (1) ¹	-3 (-3) ¹
Colômbia	5 (6) ¹	15 (14) ¹	-5 (-5) ¹
Costa Rica	4 (2) ¹	20 (16) ¹	1 (1) ¹
Guatemala	8 (9) ¹	13 (15) ¹	1 (1) ¹
México	7 (8) ¹	7 (7) ¹	-1 (-1) ¹
Panamá	-6 (-7) ¹	12 (13) ¹	-6 (-6) ¹
Perú	8 (8) ¹	9 (8) ¹	4 (4) ¹
Estados Unidos	15 (17) ¹	3 (3) ¹	-2 (-2) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	12 (10) ¹	10 (9) ¹	0 (0) ¹
China	6 (5) ¹	2 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Hong Kong	-2 (-2) ¹	0 (0) ¹	-13 (-13) ¹
Índia	6 (5) ¹	2 (2) ¹	-4 (-4) ¹
Japão	6 (6) ¹	1 (-3) ¹	-18 (-18) ¹
Singapura	15 (15) ¹	18 (17) ¹	7 (7) ¹
Taiwan	21 (23) ¹	3 (2) ¹	0 (0) ¹

EMEA†			
Áustria	-7 (-2) ¹	-4 (0) ¹	-11 (-11) ¹
Bélgica	6 (6) ¹	6 (5) ¹	-6 (-6) ¹
Bulgária	0 (4) ¹	2 (4) ¹	-4 (-4) ¹
Croácia	0	6	-5
República Checa	-1 (1) ¹	-2 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Finlândia	-1 (3) ¹	6 (2) ¹	-5 (-6) ¹
França	-2 (0) ¹	-4 (-4) ¹	-13 (-13) ¹
Alemanha	4 (8) ¹	1 (5) ¹	1 (1) ¹
Grécia	3 (9) ¹	3 (2) ¹	-16 (-16) ¹
Hungria	0 (3) ¹	-2 (0) ¹	-4 (-4) ¹
Irlanda	3 (7) ¹	7 (9) ¹	-1 (-1) ¹
Israel	3 (4) ¹	5 (4) ¹	-3 (-3) ¹
Itália	0 (3) ¹	4 (3) ¹	-3 (-3) ¹
Países Baixos	2 (4) ¹	4 (6) ¹	-5 (-5) ¹
Noruega	1 (2) ¹	3 (2) ¹	-9 (-9) ¹
Polónia	2 (5) ¹	-3 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Portugal	5	3	-5
Roménia	-3 (-3) ¹	2 (2) ¹	-14 (-14) ¹
Eslováquia	-4 (-1) ¹	-3 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Eslovénia	-1 (1) ¹	-1 (2) ¹	-7 (-7) ¹
África do Sul	2 (2) ¹	14 (14) ¹	0 (0) ¹
Espanha	-4 (-1) ¹	1 (3) ¹	-6 (-6) ¹
Suécia	2 (7) ¹	6 (7) ¹	-3 (-2) ¹
Suiça	-4 (-4) ¹	-4 (-5) ¹	-8 (-9) ¹
Turquia	3 (8) ¹	-4 (-2) ¹	-2 (-3) ¹
Reino Unido	-6 (-6) ¹	2 (2) ¹	-7 (-7) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Medio e África.

1. Os números entre parênteses representam a Projeção para a criação líquida de emprego depois de eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



* Indica dados não ajustados sazonalmente.

Perspetiva de Emprego Global

O ManpowerGroup entrevistou mais de 37500 empregadores em 43 países e territórios para prever a atividade do mercado de trabalho* no primeiro trimestre de 2021. A todos os participantes foi colocada a mesma questão: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2021, em comparação com o atual trimestre?”

As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excecionais do surto de COVID-19. Os resultados do estudo para o primeiro trimestre de 2021 provavelmente refletirão o impacto da emergência de saúde global e o subsequente impacto económico em muitos países.

Durante o primeiro trimestre de 2021, os empregadores esperam aumentar as contratações em 34 dos 43 países e territórios analisados pelo ManpowerGroup. São esperadas reduções na força de trabalho em sete países e territórios, enquanto que, em dois países, estão previstos mercados de trabalho estáveis.

O sentimento de contratação é mais forte em 32 países e territórios, quando comparamos com o trimestre anterior, mas enfraquece em seis e permanece inalterado em cinco. Comparando com o mesmo período do ano passado, os empregadores de 33 países e territórios relatam intenções de contratação mais fracas. Essas Projeções são mais fortes em seis países e não sofrem qualquer evolução noutros quatro. Os países que antecipam a atividade de contratação mais forte para os próximos três meses são Taiwan, EUA, Singapura, Austrália e Brasil. Os mercados de trabalho mais fracos são esperados no Panamá, Reino Unido, Suíça, Áustria e Hong Kong.

Durante o próximo trimestre, os empregadores esperam aumentar a sua força de trabalho em 19 dos 26 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). É esperada uma redução em cinco países e uma atividade de contratação estável em dois. As Projeções melhoram em 18 países da EMEA, quando comparamos com o trimestre anterior, mas enfraquecem em 24 países, na comparação com o período homólogo do ano passado. Os planos de

contratação mais sólidos, para os próximos três meses, são relatados na Grécia, Alemanha e Turquia, enquanto que os empregadores do Reino Unido, Suíça e Áustria preveem os mercados de trabalho mais fracos.

São esperados ganhos na força de trabalho de seis dos sete países e territórios da região Ásia-Pacífico, durante o primeiro trimestre de 2021, estando prevista uma redução nas contratações em um dos países. Comparando com o período de outubro a dezembro, as Projeções melhoram em quatro países e territórios, mas enfraquecem em um dos países. Inversamente, estas perspetivas diminuem em quatro países e territórios, mas aumentam em um, quando comparamos com o primeiro trimestre de 2020. Os empregadores taiwaneses antecipam o mercado de trabalho regional mais forte, ao qual se seguem Singapura e Austrália. Paralelamente, os empregadores de Hong Kong relatam a previsão mais fraca da região.

É esperada uma atividade de contratação positiva em nove dos dez países das Américas, durante o período de janeiro a março, enquanto que, em um dos países, a força de trabalho deverá diminuir. Face ao trimestre anterior, as perspetivas dos empregadores são mais fortes nos dez países das Américas. Quando comparamos com o mesmo período do ano passado, estas Projeções melhoram em quatro países, mas enfraquecem em cinco. EUA e Brasil preveem a atividade de contratação mais forte, durante o próximo trimestre, contrariamente ao Panamá, onde se prevê uma redução na força de trabalho.

Os resultados da investigação completa para cada um dos 43 países e territórios incluídos no estudo relativo ao primeiro trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados em

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 9 de março de 2021 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre de 2021.

* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores relativamente ao aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pelo ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo mais extenso e prospetivo realizado a nível mundial. Está focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não se extraem da base de dados do ManpowerGroup;

Robusto: para o primeiro trimestre de 2021, o tamanho das amostras é menor do que nos trimestres anteriores, refletindo o impacto da emergência de saúde global. O inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 37500 empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 5 décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2021, a questão colocada a todos os empregadores foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2021, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-5%.

Projeção para a Criação Líquida de Emprego

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “Projeção para a Criação Líquida de Emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal e Croácia, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita.

Sobre o ManpowerGroup®

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), marca líder em soluções globais de trabalho, contribui para a transformação das organizações, num mundo do trabalho em constante mudança, através da atração, avaliação, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhar de clientes a nível mundial, disponibilizando o talento que necessitam, ao mesmo tempo que conectamos milhões de pessoas a um emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas — Manpower, Experis e Talent Solutions — cria valor acrescentado para candidatos e clientes nos 80 países e territórios em que está presente há mais de 70 anos.

Somos consistentemente reconhecidos pelos nossos esforços em prol da diversidade - como melhor local para trabalhar para Mulheres, Inclusão, Igualdade e Deficiência, tendo em 2020 recebido pela décima primeira vez a nomeação como uma das World's Most Ethical Companies, confirmando a nossa posição enquanto marca mais fiável e admirada do setor. Saiba como o ManpowerGroup impulsiona o futuro do trabalho em:

www.manpowergroup.com

O ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, o ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa
T: +351 300 032 623

© 2021, ManpowerGroup. *Todos os direitos reservados.*